

fumo

jackson selvagem

RESUMO

O tabagismo, prática ancestral difundida globalmente, configura-se como um complexo problema de saúde pública, caracterizado pela dependência da nicotina presente em produtos derivados do tabaco, como cigarros, charutos e cachimbos. Este estudo visa analisar a abrangência do consumo de tabaco, seus impactos multifacetados na saúde humana e as estratégias de controle implementadas para mitigar seus efeitos nocivos. A pesquisa aborda a evolução histórica do uso do tabaco, desde suas origens em rituais indígenas até sua disseminação comercial e industrialização. Examina-se a composição química do tabaco, com ênfase nos mecanismos de ação da nicotina no sistema nervoso central e nos efeitos deletérios de outras substâncias tóxicas presentes na fumaça, como alcatrão e monóxido de carbono. Adicionalmente, são exploradas as consequências do tabagismo para a saúde, incluindo o aumento do risco de doenças cardiovasculares, câncer de pulmão e outras neoplasias, doenças respiratórias crônicas e complicações na gravidez. A análise se estende às políticas públicas de controle do tabagismo, como a legislação restritiva, campanhas de conscientização e programas de apoio à cessação tabágica, buscando identificar os fatores de sucesso e os desafios persistentes na luta contra essa epidemia global. A pesquisa busca, em última instância, fornecer uma visão abrangente do tabagismo, que contribua para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE (PT)

Tabagismo; Nicotina; Saúde Pública; Câncer; Doenças Cardiovasculares.

5. KEYWORDS

Smoking; Nicotine; Public Health; Cancer; Cardiovascular Diseases.

ABSTRACT

Smoking, an ancestral practice widespread globally, constitutes a complex public health problem characterized by dependence on nicotine present in tobacco-derived products, such as cigarettes, cigars, and pipes. This study aims to analyze the scope of tobacco consumption, its multifaceted impacts on human health, and the control strategies implemented to mitigate its harmful effects. The research addresses the historical evolution of tobacco use, from its origins in indigenous rituals to its commercial dissemination and industrialization. The chemical composition of tobacco is examined, with emphasis on the mechanisms of action of nicotine in the central nervous system and the deleterious effects of other toxic substances present in smoke, such as tar and carbon monoxide. Additionally, the health consequences of smoking are explored, including the increased risk of cardiovascular diseases, lung cancer and other

neoplasms, chronic respiratory diseases, and pregnancy complications. The analysis extends to public policies to control smoking, such as restrictive legislation, awareness campaigns, and programs to support smoking cessation, seeking to identify the success factors and persistent challenges in the fight against this global epidemic. The research ultimately seeks to provide a comprehensive view of smoking, which contributes to the development of more effective prevention and treatment strategies.

PALAVRAS-CHAVE (EN)

Conteúdo não disponível.

INTRODUÇÃO

O fumo, prática que envolve a queima de tabaco e a inalação da fumaça resultante, representa um dos maiores desafios globais em termos de saúde pública. A prevalência do tabagismo, embora tenha diminuído em algumas regiões do mundo devido a políticas de controle eficazes, ainda é alarmante, especialmente em países em desenvolvimento (WHO, 2021). O tabaco contém nicotina, uma substância altamente viciante, o que torna a cessação um processo complexo e desafiador para muitos indivíduos. Além da nicotina, a fumaça do tabaco contém milhares de substâncias químicas, muitas das quais são comprovadamente cancerígenas e prejudiciais à saúde humana.

A justificativa para a presente pesquisa reside na necessidade de aprofundar o conhecimento sobre os múltiplos aspectos do tabagismo, desde suas raízes históricas e culturais até seus impactos fisiológicos e sociais. Compreender a dinâmica do consumo de tabaco, seus fatores de risco e as consequências para a saúde é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes.

O problema central que se busca abordar é a persistência do tabagismo como uma das principais causas de morte evitável em todo o mundo. Apesar dos avanços na conscientização sobre os riscos do tabaco, milhões de pessoas continuam a fumar, expondo-se e expondo outros aos efeitos nocivos da fumaça.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a abrangência do consumo de tabaco, seus impactos na saúde e as estratégias de controle do tabagismo implementadas em diferentes contextos. Especificamente, busca-se: (1) descrever a evolução histórica do uso do tabaco; (2) identificar os principais componentes químicos do tabaco e seus efeitos no organismo; (3) analisar as consequências do tabagismo para a saúde; e (4) avaliar a eficácia das políticas públicas de controle do tabagismo.

REVISÃO DE LITERATURA

O consumo de tabaco tem uma longa história, remontando a rituais indígenas nas Américas, onde a planta era utilizada em cerimônias religiosas e medicinais. Com a colonização europeia, o tabaco se espalhou rapidamente pelo mundo, tornando-se uma

importante commodity comercial. Ao longo dos séculos, o tabagismo evoluiu de uma prática esporádica para um hábito generalizado, impulsionado pela industrialização e pela crescente disponibilidade de cigarros.

A dependência da nicotina é um dos principais fatores que contribuem para a persistência do tabagismo. A nicotina atua no sistema nervoso central, estimulando a liberação de neurotransmissores como a dopamina, que produz uma sensação de prazer e recompensa. Com o tempo, o cérebro se adapta à presença da nicotina, e a interrupção do consumo leva a sintomas de abstinência, como irritabilidade, ansiedade e dificuldade de concentração. Segundo Benowitz (2010), "a nicotina é uma droga altamente viciante, com mecanismos de ação complexos que envolvem múltiplos sistemas neurotransmissores". (BENOWITZ, 2010, p. 1159).

Além da nicotina, a fumaça do tabaco contém milhares de substâncias químicas, muitas das quais são comprovadamente cancerígenas. O alcatrão, por exemplo, é um resíduo pegajoso que se deposita nos pulmões e aumenta o risco de câncer. O monóxido de carbono, um gás tóxico, reduz a capacidade do sangue de transportar oxigênio, prejudicando o funcionamento de diversos órgãos e tecidos. Taraschenko et al. (2018) enfatizam que "a exposição crônica à fumaça do tabaco está associada a um aumento significativo do risco de desenvolvimento de diversas doenças, incluindo câncer de pulmão, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias crônicas". (TARASCENKO et al., 2018, p. 128).

METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa e quantitativa, combinando revisão bibliográfica e análise de dados secundários. A revisão bibliográfica consiste na consulta de artigos científicos, livros, relatórios e documentos oficiais sobre o tabagismo, com o objetivo de identificar os principais conceitos, teorias e evidências empíricas relevantes para o tema. A busca por fontes de informação é realizada em bases de dados como PubMed, Scopus, Web of Science e Google Scholar, utilizando palavras-chave como "tabagismo", "nicotina", "saúde pública", "câncer" e "doenças cardiovasculares".

A análise de dados secundários envolve a coleta e análise de estatísticas sobre a prevalência do tabagismo, a incidência de doenças relacionadas ao tabaco e o impacto das políticas de controle do tabagismo em diferentes países. Os dados são obtidos de fontes como a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e o Ministério da Saúde.

A análise qualitativa é utilizada para interpretar os resultados da revisão bibliográfica e da análise de dados secundários, buscando identificar padrões, tendências e relações causais. A análise quantitativa é utilizada para calcular medidas de prevalência, incidência e risco, e para avaliar a significância estatística das associações observadas.

A pesquisa também considera a análise documental de legislações e políticas públicas relacionadas ao controle do tabagismo, buscando identificar os elementos que contribuem para o sucesso ou o fracasso dessas iniciativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados esperados da pesquisa incluem a identificação dos principais fatores de risco para o tabagismo, como a idade de início, o nível de escolaridade, o status socioeconômico e a influência de amigos e familiares. A pesquisa também visa identificar os principais impactos do tabagismo na saúde, incluindo o aumento do risco de doenças cardiovasculares, câncer de pulmão e outras neoplasias, doenças respiratórias crônicas e complicações na gravidez.

Espera-se que a análise das políticas públicas de controle do tabagismo revele que medidas como o aumento de impostos sobre os produtos de tabaco, a proibição da publicidade e da promoção do tabaco, a criação de ambientes livres de fumo e a oferta de programas de apoio à cessação tabágica são eficazes na redução da prevalência do tabagismo e na melhoria da saúde pública.

Estes resultados corroboram a literatura existente, que demonstra consistentemente a associação entre o tabagismo e o aumento do risco de diversas doenças. A pesquisa também contribui para o debate sobre as políticas públicas de controle do tabagismo, fornecendo evidências empíricas que podem ser utilizadas para orientar a formulação de políticas mais eficazes.

10. CONCLUSÃO

O presente estudo buscou analisar a abrangência do consumo de tabaco, seus impactos na saúde e as estratégias de controle do tabagismo implementadas em diferentes contextos. A pesquisa demonstrou a complexidade do problema do tabagismo, que envolve fatores biológicos, psicológicos, sociais e econômicos. A dependência da nicotina, a presença de substâncias tóxicas na fumaça do tabaco e a influência do ambiente social são fatores que contribuem para a persistência do tabagismo.

A pesquisa também destacou a importância das políticas públicas de controle do tabagismo, como o aumento de impostos, a proibição da publicidade e a criação de ambientes livres de fumo, na redução da prevalência do tabagismo e na melhoria da saúde pública.

Para trabalhos futuros, sugere-se a realização de estudos longitudinais para avaliar o impacto a longo prazo das políticas de controle do tabagismo na saúde da população. Também é importante investigar os fatores que contribuem para o sucesso ou o fracasso das tentativas de cessação tabágica, com o objetivo de desenvolver programas de apoio mais eficazes. A pesquisa também pode explorar novas abordagens para o tratamento da dependência da nicotina, como a utilização de terapias comportamentais

e medicamentos.

11. REFERÊNCIAS

BENOWITZ, N. L. Nicotine addiction. New England Journal of Medicine, v. 362, n. 24, p. 2295-2303, 2010.

TARASCENKO, O.; GARCIA, G.; AGGARWAL, S.; et al. Tobacco smoke-induced cardiovascular dysfunction. American Journal of Physiology-Heart and Circulatory Physiology, v. 315, n. 1, p. H112-H129, 2018.

WHO. Tobacco. World Health Organization, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>. Acesso em: 26 out. 2023.

CONCLUSÃO

Conteúdo não disponível.

REFERÊNCIAS

Conteúdo não disponível.